



**CONSELHO DE CAMPUS – ATA DA 4ª SESSÃO ORDINÁRIA DE 2014**  
**Realeza – PR, 07 de abril de 2014**

1 Aos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e catorze, a partir das treze horas  
2 e trinta e oito minutos, no auditório do *Campus* Realeza, da Universidade Federal  
3 da Fronteira Sul, sito à Avenida Edmundo Gaievski, 1000 (mil) – Acesso pela  
4 Rodovia PR 182 (cento e oitenta e dois), km 466 (quatrocentos e sessenta e seis),  
5 em Realeza, Paraná, foi realizada a 3ª (terceira) Sessão Ordinária de 2014 (dois  
6 mil e catorze) do Conselho de *Campus pro tempore*, sob a presidência do  
7 Professor José Oto Konzen. Fizeram-se presentes à sessão os seguintes  
8 Conselheiros Natos: Clóvis Alencar Butzge (Coordenador Acadêmico), Maikel  
9 Douglas Florintino (Coordenador Administrativo), Clóvis Piovezan (Coordenador do  
10 curso Química), Danielle Nicolodelli Tenfen (Coordenadora do curso de Ciências  
11 Naturais), Eduardo de Almeida (Coordenador do curso de Física), Ana Paula Inoe  
12 Tomazini (Coordenadora do curso de Medicina Veterinária), Izabel Aparecida  
13 Soares (Coordenadora do curso de Ciências Biológicas), Rozane Marcia Triches  
14 (Coordenadora do curso de Nutrição), Sabrina Casagrande (Coordenadora do  
15 curso de Letras) e Sérgio Roberto Massagli (Coordenador do curso de pós-  
16 graduação em Ensino de Língua e Literatura). Conselheiros Titulares: Letiére  
17 Cabreira Soares, Marcelo Zanetti, Márcia Fernandes Nishiyama, Ruben Alexandre  
18 Boelter, Viviane Scheibel de Almeida, Antonio Marcos Myskiw, Dioni Angelin,  
19 Martha Menin, e Inácio Werle. Participou também da sessão Liziara Cabrera e  
20 Fabiana Elias substituindo a conselheira Adalgiza Neto. Não compareceram à  
21 sessão por motivos justificados, a conselheira Edineia Paula Sartori Schmitz e seu  
22 suplente Edson Santolin. Conferindo o quórum regimental o presidente  
23 cumprimentou os presentes e declarou aberta a 4ª (quarta) Sessão Ordinária do  
24 Conselho de *Campus Pro Tempore* do *Campus* Realeza. **EXPEDIENTE. 1.1**  
25 **Informes:** O conselheiro Maikel Florintino informou: **a)** Informou que o Grupo  
26 Gestor do Território do Sudoeste do Paraná retomou suas atividades e que o  
27 senhor Jaci Poli era quem representava o *Campus* Realeza. Disse que era preciso  
28 recompor a participação do *Campus* e, por isso, assumiu a representação como  
29 titular e o servidor Carlos Eduardo Cereto como suplente. Informou que a  
30 representação é necessária, pois a UFFS ter direito a voto. No entanto, explicou  
31 que todos que participam tem direito a voz e que o Grupo realiza vários fóruns de  
32 debates temáticos. Informou que enviará convite a todos para as reuniões que  
33 ocorrem mensalmente para quem quiser participar. **b)** Disse que os cabos para  
34 instalação dos projetores nas salas de aula chegaram. O conselheiro Clóvis  
35 Butzge informou: **c)** que a avaliação do Curso de Ciências Biológicas foi  
36 cancelada, mas que as datas para visita das comissões de avaliações dos cursos  
37 de Nutrição e Medicina Veterinária foram mantidas. **d)** a nomeação dos docentes,  
38 professoras Raquel Moreira e Aline Cassol Daga, que entrarão em exercício em  
39 breve. O presidente informou: **e)** que a nomeação do servidor da área de  
40 Laboratórios: Alimentos e Laticínios foi encaminhada e que estão adiantando a



41 nomeação para aproveitar o concurso em vigor; **f)** que publicação do resultado do  
42 concurso de Técnicos Administrativos em Educação acontecerá em breve, após o  
43 que serão nomeados os servidores; **g)** sobre alteração do expediente da  
44 Secretaria da Direção e da Equipe Diretiva, motivada pela falta de servidores,  
45 passando o atendimento ao público ser limitado à parte da tarde; **h)** Falou sobre a  
46 necessidade de indicação de representante docente para o Conselho Curador,  
47 cuja vaga ainda se encontra descoberto, destacando as dificuldades encontradas  
48 para tal; **i)** Falou sobre a existência de atrasos nos trabalhos da empresa Rimarco,  
49 responsável pela pavimentação do *Campus* e da busca de medidas para  
50 cancelamento do contrato; **j)** Reafirmou o convite para Sessão Solene do  
51 Conselho de *Campus*, dedicada à celebração da primeira formatura do *Campus*,  
52 que contará com a presença do Magnífico Reitor; **k)** que haverá, também, Aula  
53 Magna com os calouros das licenciaturas, ministrada pelo prof. Jaime Giolo, Reitor  
54 da UFFS. **1.2 Aprovação das Atas:** as atas da 2ª (segunda) e 3ª (terceira) sessão  
55 foram aprovadas com alguns apontamentos ortográficos. O presidente colocou a  
56 pauta em apreciação que foi aprovada. 2. ORDEM DO DIA. **2.1 Processo**  
57 **eleitoral – homologação do resultado e posse dos servidores:** o resultado foi  
58 homologado pelo conselho e foram empossados os novos conselheiros, a saber:  
59 representante docente titular: Antonio Marcos Myskiw; representante docente  
60 suplente: Cristiane de Quadros. Representante discente titular: Dioni Angelin;  
61 representante discente suplente: Rodolfo Neto Alves da Silva. O Conselheiro  
62 Clóvis Butzge informou que o conselheiro Antonio Myskiw está providenciando sua  
63 saída como representante do Conselho Universitário e que a conselheira Danielle  
64 Tenfen assumirá a titularidade do CONSUNI. Disse que a conselheira é membro  
65 nato do Conselho de *Campus* e que, por este motivo, não haverá incompatibilidade  
66 de representação no CONSUNI e no Conselho de *Campus*. Convidados a se  
67 pronunciarem quanto à participação nas comissões permanentes, a conselheira  
68 Dioni Angelin se propôs a participar da Comissão Permanente de Planejamento,  
69 Orçamento e Gestão. A conselheira Cristiane de Quadros se manifestou a favor de  
70 aguardar o posicionamento do titular que se ausentou para dar aulas, para que ele  
71 opine sobre a participação nas comissões permanentes. O conselho aceitou o  
72 argumento e será feita uma consulta ao conselheiro e a homologação acontecerá  
73 na próxima sessão. **2.2 Comitê Assessor de Extensão e Cultura:** o conselheiro  
74 Clóvis Butzge expôs o ponto de pauta, informando que a Pró-Reitoria de Extensão  
75 e Cultura solicitou uma indicação atualizada dos membros do Comitê. Apresentou  
76 a composição homologada anteriormente no Conselho de *Campus* e apontou a  
77 necessidade de substituição da articuladora de cultura, Luciana Vinhas, motivada  
78 por redistribuição. Informou os membros para homologação: Patrícia Romagnolli  
79 (titular) e Susana Regina de Mello Schlemper (suplente); Wagner Tenfen (titular) e  
80 Renata Orlandi (suplente); Eloá Angelica Koehnlein (titular) e Amélia Dreyer  
81 Machado (suplente). A articulação de cultura ficou atribuída a Cassiani Gotama  
82 Tasca e a articulação de extensão à Amélia Dreyer Machado. A composição do  
83 Comitê foi homologada. **2.3 Revisão do Regimento Interno do Conselho de**



84 **Campus. Formação de Comissão Temporária sobre o Processo de Expansão:**  
85 o presidente fez um breve relato sobre os processos de expansão desenvolvidos  
86 pelos dois conselhos (do Campus e Comunitário) e os encaminhamentos definidos  
87 em sessão conjunta, realizada em janeiro último. Destacou a necessidade de  
88 construirmos o plano de expansão do *Campus*, tendo por base a proposta  
89 metodológica aprovada pelo Conselho Universitário. Em seguida, procedeu-se à  
90 leitura do texto que trata da metodologia. O presidente sugeriu manter o trabalho  
91 de comissão para integrar os relatórios existentes e sugeriu que esta comissão  
92 apresente os trabalhos para o Conselho com indicativos do que serão os desafios  
93 subsequentes. A partir desta síntese, o Conselho retomaria para si a discussão de  
94 como será encaminhada daqui para frente. Enfatizou que é preciso integrar os  
95 trabalhos. Disse que a indicação anterior, de um representante de cada categoria,  
96 é insuficiente para este trabalho, sugerindo ampliar a participação dos docentes  
97 para três. Solicitou que os docentes se manifestassem. A conselheira Viviane  
98 Scheibel disse que este documento altera, em partes, a linha de trabalho que vinha  
99 sendo utilizada, pois o documento expressa que é preciso aproveitar os cursos  
100 existentes e a estrutura existente. Sugeriu que a comissão, além de trabalhar  
101 sintetizando os documentos, defina argumentos que serão utilizados para adequar  
102 o relatório à metodologia do CONSUNI. A conselheira Danielle Tenfen sugeriu que  
103 os membros do Conselho Comunitário, por representar as entidades, pudessem  
104 trabalhar na expansão dos *campi* da UFFS no Paraná, enquanto o Conselho de  
105 *Campus* trabalhe na sistematização dos relatórios desenvolvidos nos Conselhos.  
106 Enfatizou que os dois trabalhos são extensos e questionou se objetiva-se expandir  
107 o *campi*. A conselheira Sabrina Casagrande discordou da colocação da  
108 conselheira dizendo que os membros do Conselho Comunitário são importantes  
109 para a criação das justificativas e embasamento, visto que foram os responsáveis  
110 pela criação da Instituição. Disse que, quando da discussão dos grupos de  
111 trabalho visando à expansão, foram observados alguns aspectos para fazer a  
112 sistematização das discussões: entre eles, qual a ligação dos cursos sugeridos  
113 com os já existentes, qual a estrutura de pessoa e física relacionada ao que já se  
114 tem e, observando a relação com os cursos já existentes, quais as possibilidades  
115 de se impulsionar a pesquisa e a pós graduação no *Campus*. O presidente  
116 esclareceu que a expansão de novos *campi* tem encaminhamentos distintos dos  
117 propostos aos *campi* já existentes, conforme orienta o instrumento metodológico.  
118 O conselheiro Inácio Werle disse que a agenda das entidades está bastante  
119 atarefada, mas que os trabalhos do Conselho Comunitário serão retomados. Disse  
120 que as entidades não pensam em abrir novos *campi*, mas estruturar os dois  
121 conquistados no Estado do Paraná através da UFFS, já que existem diversas  
122 outras instituições nas regiões. Sugeriu que se estabeleça datas, especialmente  
123 para as entidades, para a realização dos trabalhos e envolver o Conselho  
124 Comunitário nos trabalhos. A conselheira Danielle Tenfen falou sobre o tempo  
125 disponível para o trabalho, que até o mês de Agosto é pouco tempo para todo o  
126 trabalho que se precisa realizar. Sugeriu que a Comissão faça a análise dos



127 relatórios para otimizar o trabalho e que se acrescente mais pessoas à Comissão  
128 para cumprir o prazo estipulado. O conselheiro Clóvis Butzge disse que 4 (quatro)  
129 meses é um tempo exíguo, mas disse que a própria Comissão poderá propor uma  
130 metodologia de trabalho, pois esta poderá fazer a sistematização e, dentro da  
131 metodologia proposta, apontar os caminhos para elaboração do documento final.  
132 Concordou com a ampliação da Comissão e que é possível constituí-la na corrente  
133 sessão. A conselheira Sabrina Casagrande concordou com o conselheiro e disse  
134 que a leitura e análise dos dois relatórios e sinalização dos cursos apontados tem  
135 que ser feito em um mês. O conselheiro Clóvis Butzge disse que o *Campus* não  
136 deve abrir mão de indicar cursos que tiveram muita força nas audiências públicas,  
137 ainda que não esteja efetivamente ligado com a infraestrutura existente. Enfatizou  
138 que primeiro é preciso verificar quais são os cursos indicados para,  
139 posteriormente, justificá-los ou adequá-los à estrutura existente. A conselheira  
140 Danielle Tenfen sugeriu que a comissão faça um tipo de filtragem e que o  
141 Conselho analise esta filtragem. O presidente disse que a Comissão vai apontar  
142 encaminhamentos e que, se necessário, poderá haver uma sessão extraordinária  
143 para os demais encaminhamentos. A conselheira Danielle Tenfen reafirmou sua  
144 preocupação com o tempo de trabalho disponível. A conselheira Sabrina  
145 Casagrande sugeriu que se deve definir uma metodologia inicial de trabalho para a  
146 Comissão, estipulando o prazo até a próxima sessão para sintetizar os  
147 documentos, sinalizando as carências de justificativas existentes e, a partir deste  
148 momento, se defina Grupo de Trabalho (GT) para trabalhar com as indicações da  
149 Comissão, com o objetivo de aprofundar as justificativas que possam estar  
150 insuficientes. O conselheiro Inacio Werle concordou com a conselheira e enfatizou  
151 dizendo que a comissão tem que apresentar o que já é consenso nos relatórios e  
152 analisar o que está contrário ou com argumentação insuficiente. Disse que é uma  
153 maneira de otimizar os trabalhos. O presidente sintetizou a proposta da  
154 conselheira Sabrina Casagrande: criar a Comissão ampliada e mista com os dois  
155 conselhos. A comissão apresentará, em sessão convocada para este fim, uma  
156 sistematização dos trabalhos que já foram realizados, focados nos critérios da  
157 metodologia apresentada, apontando os consensos e o que precisa ser  
158 complementado. O Conselho acolheria os trabalhos e verificaria a próxima etapa. A  
159 conselheira Danielle Tenfen solicitou que a mesa veja sobre o documento digital  
160 referido na metodologia definida pelo Consuni, que será disponibilizado, se já está  
161 finalizado. A proposta foi aprovada. O presidente disse que, caso necessário,  
162 poderá haver uma nova sessão conjunta dos conselhos ou até uma sessão  
163 extraordinária para tratar exclusivamente deste ponto. A comissão foi formada  
164 comendo com três docentes titulares e três suplentes: Letiere Cabrera Soares  
165 (titular) e Ruben Alexandre Boelter (suplente); Sabrina Casagrande (titular) e  
166 Cristiane de Quadros (suplente), Izabel Soares (titular) e Danielle Tenfen  
167 (suplente). O representante dos Técnicos Administrativos em Educação será  
168 consultado. Representante discente: Dioni Angelin (titular) e Neusa F. G. Veiga  
169 (suplente). **2.4 Apresentação da proposta de trabalho da comissão do**



170 **Regimento Geral:** o presidente apresentou o memorando enviado pela Comissão  
171 Temporária com a proposta de trabalho. O documento explicava que o trabalho  
172 seria feito a partir da publicação do Regimento Geral da Universidade. O  
173 presidente solicitou a manifestação dos conselheiros quanto à indicação de  
174 metodologia. A conselheira Sabrina Casagrande disse que vincular os trabalhos da  
175 Comissão à aprovação do Regimento Geral da UFFS é complicado, pois a  
176 aprovação deste documento está pendente desde 2011 (dois mil e onze). Sugeriu  
177 que a Comissão trabalhe na construção de uma proposta de regimento que, após  
178 a aprovação do Regimento Geral da UFFS, incorpore o que for necessário. A  
179 conselheira Danielle Tenfen informou quais pontos faltam ser aprovados, do  
180 Regimento Geral, no CONSUNI e que, como os trabalhos já estão avançados, é  
181 possível trabalhar com o material existente, não sendo necessário aguardar a  
182 publicação de fato. Sugeriu a realização das audiências antes do trabalho da  
183 comissão, a fim de coletar informações na comunidade acadêmica e começar os  
184 trabalhos de elaboração de uma minuta. O presidente disse que os grandes temas  
185 podem ser verificados, realizando um trabalho preliminar. Finalizou dizendo que a  
186 publicação deve acontecer após o Regimento Geral, no entanto, deixar para  
187 realizar os trabalhos após a publicação dele não é viável, pois é um trabalho  
188 extenso e alguns temas são comuns e podem ser abordados desde já. A  
189 conselheira Danielle Tenfen sugeriu explicitar as ações da Comissão até a  
190 publicação do Regimento Geral da UFFS, a fim de que os trabalhos comecem o  
191 mais rápido possível. O presidente sintetizou o encaminhamento: que a comissão  
192 inicie o trabalho, estabelecendo um cronograma que envolva o estudo de outros  
193 documentos, criando uma estrutura mínima e identificando os pontos principais  
194 que merecem ser discutidos. Criar um cronograma de debates em cima destes  
195 temas para, posteriormente, criar uma minuta. Solicitar uma nova metodologia de  
196 trabalho baseada nestas sugestões. O encaminhamento foi aprovado. **2.5**  
197 **Remoção e redistribuição:** o presidente apresentou o ponto e alguns artigos do  
198 estatuto (Art. 18 – alíneas “e” e “f” (Atribuições do Conselho Universitário)) e Art. 22  
199 - inciso XIII (Atribuições do Conselho de *Campus*) da UFFS, bem como a  
200 Resolução 06/2012 da Câmara de Administração que regulamenta editais de  
201 remoção. A conselheira Sabrina Casagrande questionou se não há novidades no  
202 novo Estatuto da Instituição sobre este assunto. O presidente esclareceu que não,  
203 mas que pode ser discutida e sugerida através do Conselho. O conselheiro Clóvis  
204 Butzge disse que o fluxo dos docentes está bem definido para receber professor  
205 por Redistribuição e está adequado, porém ressaltou que a questão, de fato, é a  
206 saída de professores do *Campus*. Exemplificou a necessidade de uma possível  
207 regulamentação diante do recente acontecimento do Curso de Física, que teve um  
208 professor aceito via redistribuição e a redistribuição foi negada pelo Reitor da  
209 universidade de origem. O conselheiro enfatizou que as atitudes da Equipe Diretiva  
210 têm sido embasadas no que existe de concreto, que é a existência de vaga em  
211 contrapartida para aceitar a movimentação, para evitar situações que possam ser  
212 consideradas subjetivas. A conselheira Viviane Scheibel disse que é difícil regular,



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

213 já que existe a lei maior que regulamenta as movimentações, a Lei 8112. Segundo  
214 ela, o que se sugere é um “acordo” de se sair no final do semestre para não haver  
215 prejuízos aos discentes e à Instituição em geral. A conselheira Danielle Tenfen  
216 concordou com a colocação do conselheiro Clóvis Buztge, mas questionou se os  
217 processos de redistribuição e remoção precisam ser tão rápidos e se não convém  
218 fazer um estudo sobre o impacto que causará a saída de algum servidor. Sugeriu  
219 que este tema seja enviado ao relator do estatuto e sugeriu que se faça um estudo  
220 sobre os impactos que poderá causar a saída de determinados servidores.  
221 Ressaltou que é a favor das Redistribuições, pois ninguém precisa ficar onde não  
222 quer, mas informou que se preocupa com o gerenciamento dos trabalhos, com a  
223 defasagem dos servidores. O presidente explicou que, em caso de remoção, existe  
224 discricionariedade pela Direção do Campus em relação ao momento de liberar o  
225 servidor, o que não acontece no caso das Redistribuições que tramitam nas  
226 Instituições de interesse e são encaminhadas ao MEC. O conselheiro Clóvis  
227 Butzge reafirmou que toda remoção / redistribuição irá implicar em um período de  
228 ausência e o Campus precisará se adequar a isto. A conselheira Cristiane de  
229 Quadros complementou que é uma situação complexa tanto negar quanto aceitar  
230 estes movimentos. Exemplificou contando sobre sua experiência relacionada à  
231 regulamentação que existia em sua instituição de origem, que somente poderia  
232 haver movimentação interna após três anos e movimentação externa após cinco  
233 anos. Inclusive, caso o professor saísse para pós-graduação, era preciso devolver  
234 o tempo de estudo em trabalhos prestados à Instituição. Enfatizou que o edital  
235 regular estas ações poderá tornar o processo um pouco mais dinâmico, na medida  
236 em que fará com que os candidatos analisem o concurso como projeto de vida e  
237 planejem que deverão estar na cidade para qual prestou concurso durante um  
238 tempo. A conselheira Sabrina Casagrande falou que não está havendo discussão  
239 quanto à Remoção dos servidores. Disse que não precisa impedir a saída, de fato,  
240 mas é preciso analisar maneiras de amenizar o ônus e, para isto, é preciso que  
241 haja discussões e publicização dos pedidos. Exemplificou com a situação da  
242 Secretaria Geral de Cursos que está com poucos servidores. A conselheira  
243 lembrou que as movimentações não podem ser embasadas apenas em  
244 motivações pessoais, mas também institucionais. O conselheiro Marcelo Zanetti  
245 concordou com a conselheira Sabrina Casagrande reafirmando que as saídas  
246 também devem ser discutidas e disse que conhece instituições que regulam a  
247 saída, podendo esta acontecer somente após o estágio probatório. O conselheiro  
248 Clóvis Piovezan falou sobre as remoções, sugerindo que haja períodos definidos  
249 para que estas aconteçam. A conselheira Danielle Tenfen questionou se existe,  
250 mesmo, um estudo que comprove a economicidade da realização de concursos  
251 gerais e sugeriu que se fizesse uma solicitação à Comissão de Concurso, de fazer  
252 uma análise cuidadosa da proposta de realização de concurso por Campus,  
253 compartilhando as informações deste estudo de viabilidade com a comunidade  
254 acadêmica. Como encaminhamento, foi acordado informar à presidência da  
255 comissão de revisão do estatuto a importância de regulamentar a matéria. Além



256 disso, foi também definido que as saídas de remoção devem ser discutidas e  
257 organizadas com os setores diretamente afetados pelas saídas de servidores. **2.6**  
258 **6. Esclarecimentos solicitados à Secretaria de Obras:** o presidente apresentou  
259 aos conselheiros as discussões que começaram a ser feitas no Conselho e que  
260 culminou na solicitação de esclarecimentos presenciais sobre os problemas das  
261 obras no *Campus*, ou seja, uma Audiência Pública com o Secretário Especial.  
262 Informou que o documento foi encaminhado como solicitação do Conselho de  
263 *Campus* e que não houve resposta formal da Secretaria Especial de Obras, mas  
264 alguns encaminhamentos foram feitos a partir da solicitação. O presidente disse  
265 que o assunto foi tratado com a Assessoria de Infraestrutura local, em reuniões  
266 administrativas com a Reitoria. Falou que a Empresa Cidade Bela fez correções na  
267 parte da frente do bloco A, com revestimento para evitar infiltração e refez uma  
268 pintura parcial, pendente de complementação. Também esclareceu que fez  
269 correções nos laboratórios. Informou que a Assessoria de Infraestrutura fez as  
270 comunicações, acompanhou os trabalhos e chamará a empresa para  
271 complementar os trabalhos. Relatou que ainda aguardam retorno da empresa para  
272 correção da infiltração nas marquises de entrada (frente e fundos). Disse, também,  
273 que a equipe diretiva junto com a infraestrutura decidiu pelo fechamento das  
274 aberturas para circulação de ar na cobertura; fez o fechamento das janelinhas no  
275 quarto piso, para corrigir entrada de água e estão avaliando os resultados desta  
276 aplicação. A conselheira Sabrina Casagrande questionou se alguns consertos que  
277 ainda precisam ser feitos serão feitos, pois ainda não houve correção de alguns  
278 pontos como as chuvas nas salas de aula e correção de algumas partes nos tetos  
279 nos laboratórios. O presidente esclareceu que a empresa ainda tem correções a  
280 fazer. A conselheira Danielle Tenfen disse que, ainda, que as tentativas de  
281 negociação estejam avançando, isso não exclui a realização da Audiência Pública  
282 solicitada pelo Conselho de *Campus*, pois mesmo tendo respostas administrativas,  
283 acredita que a Comunidade Acadêmica, em geral, talvez tenha outros  
284 questionamentos. Sugeriu que é viável a realização da Audiência Pública no  
285 *Campus* Realeza. O conselheiro Marcelo Zanetti falou sobre a chuva no  
286 Laboratório de Informática que está estragando o piso, já afetou um computador e  
287 disse que também a pintura externa está sofrendo dano. Concordou que a  
288 Audiência Pública deve ser realizada para esclarecimentos, pois a empresa virá  
289 fazer reparos, mas certamente não arcará com os outros danos. O presidente  
290 disse que é preciso fundamentar novamente e apontar quais aspectos devem ser  
291 esclarecidos para que a solicitação de Audiência Pública seja refeita. A conselheira  
292 Danielle Tenfen sugeriu que o assunto seja retomado numa das próximas sessões  
293 e que os conselheiros tenham este período para verificar que pontos precisam de  
294 esclarecimentos da SEO. Lembrou que os diversos *campi* da UFFS formam a  
295 Instituição como um todo e que solicitar esclarecimentos sobre os problemas é  
296 viável e uma prática para o bem da Instituição UFFS, não apenas o *Campus*  
297 Realeza. O presidente solicitou a manifestação dos conselheiros quanto ao  
298 encaminhamento proposto pela conselheira Danielle Tenfen e este foi aprovado.



299 **2.7 Fórum do Domínio Comum:** a conselheira Danielle Tenfen disse que, quando  
300 o Conselho aprovou a composição dos Fóruns, ficou estabelecido que  
301 periodicamente se levaria ao Conselho o que estaria sendo debatido nesses  
302 espaços. Disse que estas informações devem ser levadas à comunidade  
303 acadêmica como um todo. Enfatizou que é preciso ter conhecimento dos assuntos  
304 em discussão para que se possa colaborar, contribuir com os trabalhos. A  
305 conselheira Cristiane de Quadros concordou com a solicitação da conselheira  
306 Danielle Tenfen, sobre trazer informações dos Fóruns para o Conselho. Disse que  
307 mesmo que as representações estejam cumprindo sua tarefa, trazer estas  
308 discussões ao Conselho qualifica ainda mais os debates dos fóruns e passa a ser  
309 um incentivo aos trabalhos dos representantes. Disse ainda que é preciso ver se  
310 essas representações estão sendo suficientes e que os coordenadores dos Fóruns  
311 estão buscando uma metodologia mais eficiente para comunicar os debates. O  
312 conselheiro Antonio Myskiw também concorda com a conselheira Danielle Tenfen e  
313 reforçou que estão buscando outra metodologia de trabalho para os domínios, que  
314 seja mais eficiente na propagação das comunicações. O presidente expôs o  
315 contexto da existência dos fóruns e introduziu o assunto referente à Iniciação à  
316 Prática Científica, esclarecendo a compreensão da Iniciação Científica como  
317 disciplina do domínio comum, que o componente que sistematiza o eixo da  
318 contextualização acadêmica, assim como o componente Fundamentos da Crítica  
319 Social tinha a pretensão de sistematizar o eixo da contextualização crítico-social.  
320 Destacou a existência de um universo de experiências na ministração do  
321 componente Iniciação à Prática Científica e propôs a realização de um seminário  
322 sobre a temática, para socializar e discutir encaminhamentos, por iniciativa do  
323 Domínio Comum. A proposta foi acolhida e deverá ser encaminhada ao Fórum do  
324 Domínio Comum. **2.8 Orçamento do Campus:** expôs o ponto e mostrou o  
325 orçamento para diárias e passagens. Explicou que as pro reitorias e os campi se  
326 planejam. Expôs e detalhou a tabela com as informações sobre Diárias e  
327 Passagens do Campus Realeza. Informou que os Encaminhamentos para ajustes  
328 da tabela está sendo tratado pela Coordenação Acadêmica, especificamente no  
329 que diz respeito às viagens de estudo e participação de eventos de docentes. **2.9**  
330 **Disponibilização dos documentos do Conselho de Campus:** o presidente  
331 apresentou o ponto e informou que esta foi uma solicitação de pauta do  
332 conselheiro Carlos Cereto. Sugeriu a colocação dos documentos do Conselho no  
333 ambiente Moodle, por se tratar de um procedimento relativamente fácil. O  
334 encaminhamento foi aprovado. O conselheiro Eduardo de Almeida sugeriu postar  
335 no site as Resoluções do Conselho de *Campus*. O Presidente justificou a  
336 organização dos documentos e a publicação nas páginas dizendo que é preciso  
337 estar com o arquivo organizado para providenciar a publicação, esclareceu que  
338 isso está sendo feito e em breve as publicações acontecerão. Não havendo mais  
339 nada a tratar, às 17 (dezessete) horas e 39 (trinta e nove) minutos, o presidente  
340 agradeceu a presença dos conselheiros e encerrou a Sessão. Eu, Kyra Barros  
341 Ferreira de Oliveira, lavrei a presente ata que, após aprovada, será assinada pelo



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
Universidade Federal da Fronteira Sul  
Conselho de *Campus* de Realeza

342 | presidente e por mim.

**José Oto Konzen**  
Presidente

**Kyra Barros Ferreira de Oliveira**  
Secretária